

# Filha de FHC terá de se explicar

Leonardo Cavalcanti  
e Paulo Silva Pinto  
Da equipe do **Correio**

Os procuradores Luiz Francisco de Souza e Guilherme Schelb irão convocar Luciana Cardoso, filha do presidente da República, para explicar o uso de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para vistoriar a fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), invadida por sem-terra no último fim de semana.

Luciana é assessora especial da Presidência da República e também proprietária da fazenda. O **Correio** informou ontem que os procuradores acreditam que há indícios de improbidade administrativa. A irregularidade está no uso de um bem público, no caso o avião, para fins particulares.

O depoimento de Luciana ainda não tem data marcada, mas pode ocorrer na próxima semana. Além da filha do presidente, os procuradores irão ouvir o piloto, o co-piloto, o mecânico e outros três passageiros, que na manhã de segunda-feira saíram da Base Aérea de Brasília para Buritis.

“Precisamos investigar o caso”, diz Luiz Francisco, que, em 1999, denunciou oito ministros por uso particular de aviões da FAB. O avião utilizado foi o Xingu. Uma viagem, de ida e volta a Buritis, como a realizada por Luciana, em avião idêntico, pode custar R\$ 3 mil em empresas particulares.

O secretário-geral da Presidência, Arthur Virgílio, criticou a

intenção de Luiz Francisco de investigar Luciana. “Respeito o Luiz Francisco, mas ele gosta de mídia e um assunto envolvendo a filha do presidente chama a atenção. Ele (Luiz Francisco)

sempre parte da premissa de que uma pessoa é desonesta.”

Virgílio disse que será fácil caracterizar a viagem de Luciana à fazenda como oficial. “Ela é funcionária da Presidência e irá se

entidades pediam a liberação dos presos. O coordenador nacional, João Paulo Rodrigues, adiantou que a manifestação se estenderia pela madrugada, com discursos e orações, até o meio-dia de hoje. Do ministério, seguirão para a carceragem da Superintendência da Polícia Federal, onde tentarão visitar os sem-terra. O major da Polícia Militar Silva Filho avaliou que estavam no local entre 50 a 60 pessoas.

## PROTESTO NO MINISTÉRIO

Carlos Eduardo/AJB



Integrantes do MST iniciaram ontem um novo protesto, em frente ao Ministério da Justiça, em Brasília, pela libertação dos 16 líderes que invadiram, no fim de semana, a fazenda da família do presidente Fernando Henrique Cardoso. No final da tarde, eles estacionaram um carro de som a poucos metros do gabinete do ministro da Justiça, Aloysio Ferreira Nunes, onde representantes do movimento e de outras

defender”, afirma o secretário-geral. “Se o nome dela fosse Luciana Oliveira não teria problema. Mas é filha do presidente. O procurador está preocupado com perfumaria.”